

OJC lança jornal que denuncia violências contra o meio ambiente e os direitos coletivos no Sul do Brasil

O Observatório de Justiça e Conservação (OJC) lançou, em dezembro de 2019, um [jornal](#) com distribuição gratuita que busca levar à sociedade informações sobre meio ambiente e fazer denúncias sobre tentativas públicas ou privadas de fragilização da natureza e do bem comum.

A primeira edição começou a circular entre os últimos dias de dezembro de 2019 e janeiro deste ano e tem como temática principal o litoral do Paraná. O jornal “[Justiça e Conservação](#)” se propõe a ser um periódico que trata de diversos assuntos que envolvem a conservação da natureza, investiga e divulga denúncias sobre práticas que prejudiquem os direitos da coletividade quando o assunto é o patrimônio público natural, mas também traz dicas sobre turismo, reportagens didáticas, ensaios fotográficos, sugestões culturais e artigos de opinião.

O jornal tem uma tiragem de dez mil exemplares e é mais uma iniciativa do Observatório de Justiça e Conservação, que busca, por meio de diferentes estratégias e esforços, trabalhar pela legalidade, transparência e contra a corrupção na área ambiental.

“Esse produto materializa a preocupação do OJC com a educação ambiental e o exercício da cidadania. Com ele, poderemos atuar ainda mais ao lado da sociedade, esclarecendo à população, de forma honesta e transparente, diversos fatos relacionados ao meio ambiente, especialmente no Sul do Brasil”, diz o diretor-executivo do OJC, Giem Guimarães. Ele reforça, ainda, que a criação do jornal só foi possível graças à ajuda de diversos apoiadores do Observatório e de pessoas que abraçaram a ideia.

A primeira edição

A primeira edição do veículo foca no litoral do Estado, justamente, pelo fato de ser período em que os veranistas buscam as praias do Paraná para aproveitar as férias e o recesso de final de ano. Também é “[especial litoral](#)” por conta das violências latentes que a região vem vivendo, fortemente ameaçada pela possibilidade de construção de um complexo industrial portuário repleto de suspeitas de corrupção e ilegalidades e que condenaria irreversivelmente o potencial turístico de toda a região.

O veículo está dividido em cinco editorias: Política, Turismo, Meio Ambiente, Cidadania e Cultura. A manchete da edição de janeiro aborda o histórico controverso da intenção de construção desse complexo no município de Pontal do Paraná. A reportagem detalha que o complexo pode ser feito em uma região que foi roubada da população paranaense nos anos 1940 e financiado por

recursos dos cofres públicos.

O jornal também traz uma reportagem que relata as razões para que a Operação Mão Única na PR-407 – principal saída dos balneários do Paraná para a BR-277 – não esteja mais sendo realizada. A operação, feita pela última vez em 2015, era responsável por evitar congestionamentos e melhorar o fluxo de veículos em retornos de feriados, mas, por não ocorrer mais há cinco anos, os problemas de congestionamento só pioraram na região.

Além disso, o “Justiça e Conservação” apresenta ações realizadas junto às comunidades indígenas e tradicionais que ocupam o litoral do Estado e uma reportagem mostrando os detalhes de um projeto alternativo que o poder público poderia considerar para melhorar o tráfego e incentivar o turismo no litoral do Estado. O veículo aborda, ainda, a importância do berçário marinho que existe na região, traz dicas de turismo, sugestões culturais e entrevistas sobre o problema do descarte do lixo e da poluição na Ilha do Mel.

Para ler, clique [aqui!](#)

OJC Investiga

Desde o final de 2019, o OJC também criou um de jornalismo investigativo. O “OJC Investiga” já produziu reportagens abordando a construção de pequenas centrais hidrelétricas em [Prudentópolis](#), a mudança incoerente na Lei do Fundo Estadual do Meio Ambiente, o fim da [Operação Mão Única](#) e o uso de dados falsos e manipulados que o governo do Paraná vem utilizando para repassar o [ICMS Ecológico](#) em 2020, por exemplo. Além de ocuparem as páginas da primeira e das próximas edições do jornal, as produções vêm sendo trabalhadas e divulgadas também pela imprensa estadual e nacional.

Onde encontrar o jornal?

Milhares de exemplares do Justiça e Conservação já foram distribuídos no litoral do Paraná e também em pontos estratégicos de Curitiba. Mais locais vão receber exemplares nos próximos dias. Confira a lista até agora:

Pontal do Paraná:

Residências Balneário Atami

Residências Balneário Atami Sul

Residências Balneário Pontal do Sul

Marina Albatroz

Café Nosso Armazém

Panificadora pão tal

Rodoviária de Pontal do Sul

Rodoviária de Shangrilá

Rodoviária de Ipanema

Rodoviária de praia de leste

Loja folks

Loja Yapirá

Centro de estudos do mar da UFPR

Associação MarBrasil

Mercado Palilo

Loja Paraná

Comunidade Maciel

Restaurante La Quim

Restaurante Apetitoy (RU CEM)

Condomínio Náutico Ilha do Mel

Matinhos

Panificadora Gaioski

Pousada canto das gaivotas

Restaurante Flórida

Restaurante la bodeguita

Restaurante don italiano

Restaurante Sakura

Churrascaria seben

Restaurante pilequinho

Loja e oficina de bicicletas Litoral Bike

Hotel Sesc Caiobá

Aloha surf clube

Restaurante Apetitoy

Restaurante casa do camarão

Restaurante Caiobá

Quiosque praia Caiobá

Sorveteria devicz

Pousada gaúcha

Sorveteria rochinha

Panificadora família Paglia

Pousada Caiobá

Caiobá praia hotel

Guaratuba

Restaurante ostra viva

Restaurante e recanto sítio sambaqui

Restaurante vivere parvo

Hot Santa Paula

Hotel Villa real

Hotel spazio marine

Hotel cabana suíça

Hotel Caieiras

Ilha do Mel - Brasília

Pousadinha

Pousada das meninas

Pousada bee house

Pousada das gêmeas

Pousada 13 luas

Pousada astral da ilha

Ilha do Mel - Encantadas

Pousada fim da trilha

Mercado beira-mar

Paranaguá:

Lunamar

Ministério Público (quantidade para despachar para todas as promotorias do meio ambiente)

Hotel Ibis

Iate Club Paranaguá

Capitania dos Portos

IAP Regional Litoral

Restaurante Danúbio Azul

Mercado Municipal de Paranaguá

Aquário Municipal de Paranaguá

Instituto Federal de Educação de Paranaguá - Prof. Leandro Pereira

Morretes:

Estação Ferroviária

Calango Expedições

BWT Operadora de Turismo

Restaurante Ponte Velha

Restaurante Madalozo

Ekoa Park

Antonina:

Hotel Camboa

Restaurante Villa Porto

Guaraqueçaba:

Restaurante Rodrigues

Salto Morato

Curitiba:

Café Arte e Letra

Café Casa das Bolachas

Café da Boca Maldita (Rua XV)

Café Terra Café

Coletivo Mãozinha Verde

Biblioteca da UFPR (Prédio da reitoria)

Hospital Cajuru

Instituto Legado

Restaurante Quintana

Rotary Club Curitiba

Tuboteca Estação Central de Curitiba